

REFLEXÃO CRÍTICA DA TEORIA DE JEAN WATSON: ESTUDO FUNDAMENTADO NO MODELO DE CHINN E KRAMER

Recebido em: 03/07/2023

Aceito em: 03/08/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i8.2023-005

Thainá Karoline Costa Dias ¹

Carla Braz Evangelista ²

Ana Aline Lacet Zaccara ³

Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias ⁴

Brunna Hellen Saraiva Costa ⁵

Jael Rúbia Figueiredo de Sá França ⁶

RESUMO: Objetivo: analisar a teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, a partir do modelo de reflexão crítica proposto por Chinn e Kramer. Método: estudo teórico-reflexivo, realizado em abril de 2021, a partir do modelo de reflexão crítica elaborado por Chinn e Kramer, com ênfase nos seguintes componentes: clareza, simplicidade, generalidade, acessibilidade e importância da teoria. Resultados: da análise do modelo proposto, observou-se que a teoria do Cuidado Humano de Jean Watson apresenta relativa clareza semântica devido aos seus elementos complexos, no entanto pode ser classificada como geral, acessível, importante, valiosa e útil, podendo assim, ser empregada como importante subsídio para a atuação profissional por sua abrangência de significados e de valor prático. Conclusão: a Teoria do Cuidado Humano pode ser utilizada nas mais diversas situações de cuidados, independentemente da situação de saúde do indivíduo, permitindo a promoção de um cuidado holístico e com atenção aos aspectos biopsicossocioespirituais.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos Teóricos; Teoria de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Holística; Prática Profissional.

CRITICAL REFLECTION OF JEAN WATSON'S THEORY: A BASED STUDY ON THE CHINN AND KRAMER MODEL

ABSTRACT: Objective: to analyze Jean Watson's theory of Human Caring, based on the critical reflection model proposed by Chinn and Kramer. Method: theoretical-reflective study, carried out in April 2021, based on the critical reflection model developed by Chinn and Kramer, with emphasis on the following components: clarity, simplicity, generality, accessibility and importance of the theory. Results: from the analysis of the proposed model, it was observed that Jean Watson's theory of Human Caring presents relative semantic clarity due to its complex elements, however it can be classified as general, accessible, important, valuable and useful, thus being able to be used

¹ Mestre em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

E-mail: thaina.karoline@academico.ufpb.br

² Doutora em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ).

E-mail: carlabrazevangelista@gmail.com

³ Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: anazaccara@hotmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: kalinacoeli@gmail.com

⁵ Mestre em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

E-mail: brunna.costa@academico.ufpb.br

⁶ Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: jaelrubia@gmail.com

as an important subsidy for professional performance due to its range of meanings and practical value. Conclusion: the Theory of Human Care can be used in the most diverse care situations, regardless of the individual's health situation, allowing the promotion of holistic care and attention to biopsychosocial-spiritual aspects.

KEYWORDS: Theoretical Models; Nursing Theory; Nursing Care; Holistic Nursing; Professional Practice.

REFLEXIÓN CRÍTICA DE LA TEORÍA DE JEAN WATSON: UN ESTUDIO BASADO EN EL MODELO DE CHINN Y KRAMER

RESUMEN: Objetivo: analizar la teoría del Cuidado Humano de Jean Watson, a partir del modelo de reflexión crítica propuesto por Chinn y Kramer. Método: estudio teórico-reflexivo, realizado en abril de 2021, a partir del modelo de reflexión crítica desarrollado por Chinn y Kramer, con énfasis en los siguientes componentes: claridad, sencillez, generalidad, accesibilidad e importancia de la teoría. Resultados: del análisis del modelo propuesto, se observó que la teoría del Cuidado Humano de Jean Watson presenta relativa claridad semántica debido a sus elementos complejos, sin embargo, puede clasificarse como general, accesible, importante, valiosa y útil, pudiendo así ser utilizado como un importante subsidio para el desempeño profesional debido a su variedad de significados y valor práctico. Conclusión: la Teoría del Cuidado Humano puede ser utilizada en las más diversas situaciones de cuidado, independientemente de la situación de salud del individuo, permitiendo la promoción del cuidado holístico y la atención a los aspectos biopsicosociales-espirituales.

PALABRAS-CLAVE: Modelos Teóricos; Teoría de Enfermería; Cuidado de Enfermera; Enfermeira Holística; Practica Profesional.

1. INTRODUÇÃO

A análise de teorias de enfermagem pela comunidade científica proporciona o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, auxilia na realização de novas pesquisas e oferece elementos para melhoria da prática, pesquisa, e educação em enfermagem (NETO *et al.*, 2016; FERRARI *et al.*, 2015). Além disso, permite uma maior compreensão da obra investigada, mediante o exame dos conceitos, definições, objetivos e outros componentes teóricos, sendo possível aplicá-los a diferentes perspectivas que perpassam o cenário da atuação profissional (EVANGELISTA *et al.*, 2020).

Segundo o modelo de Peggy Chinn e Maeona Kramer, a avaliação de uma Teoria envolve a descrição e a reflexão crítica da obra. Essas duas etapas, quando realizadas com precisão, originam um melhor entendimento da Teoria e contribuem para a compreensão da relação entre a teoria, a assistência, a pesquisa e o ensino (CHINN; KRAMER, 2020).

A Teoria do Cuidado Humano, criada por Jean Watson esta alicerçada no conceito do cuidado e envolve a totalidade do ser, integrando mente, corpo e alma, podendo ser um guia para auxiliar o relacionamento e a comunicação entre pessoas e criar um

ambiente de cuidado e cura em todos os níveis transpessoais, sejam eles biológicos, psicológicos, sociais e espirituais (WEI; WATSON, 2019).

Tendo em vista a abordagem holística ao ser cuidado, esta teoria tem sido utilizada como referencial teórico em diversas pesquisas, com vantagens para a prática, pesquisa e educação, embora seja uma teoria complexa e abstrata (WEI; WATSON, 2019; ALHARBI; BAKER, 2020).

Ressalta-se que existe uma dificuldade de aplicação na prática da teoria de Jean Watson, uma vez que não apresenta um processo de enfermagem para sistematizar a sua aplicação, assim como outras teorias. Além disso, a Teoria do Cuidado Transpessoal é pouco valorizada no ensino de graduação e pós-graduação brasileira, logo os conceitos utilizados pela teórica não fazem parte dos currículos de enfermagem no Brasil (FAVERO, 2009), o que dificulta ainda mais a sua utilização, o que traz à tona a necessidade de novas investigações que possam elucidar os componentes teóricos da teoria, incluindo uma reflexão crítica sobre estes, facilitando o entendimento e a aplicação da teoria na prática entre docentes, estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde e enfermagem.

Levando em consideração a escassez de estudos relacionados à aplicação da Teoria de Jean Watson na rotina profissional de enfermeiros, quer na assistência, no ensino ou na pesquisa e os desafios encontrados frequentemente em torno da utilização de teorias de enfermagem (DAYANA, 2020), realizou-se o presente estudo de reflexão, de modo a permitir a análise crítica da teoria, proporcionando uma melhor compreensão e aplicação da Teoria do Cuidado Humano nos diversos cenários.

Logo, é notória a importância da análise crítica de uma teoria complexa e de grande alcance como a concebida por Jean Watson, a fim de proporcionar o avanço na prática de enfermagem quanto a valorização das necessidades emergentes do paciente, de modo a permitir uma assistência que proporcione um cuidado sólido e sistematizado, fundamentado nas concepções teóricas-práticas do respeito, verdade e empatia (SAVIETO; LEÃO, 2016).

Neste contexto, realizou-se o presente estudo que têm o objetivo de analisar a teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, a partir do modelo de reflexão crítica proposto por Chinn e Kramer.

2. MÉTODO

Trata-se de um estudo teórico e reflexivo, realizado em abril de 2021, que avaliou a Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson mediante o modelo de análise de teorias de enfermagem proposto por Peggy Chinn e Maeona Kramer (CHINN; KRAMER, 2020).

Tal modelo de análise utiliza um processo de duas etapas para avaliar teorias: a descrição atenciosa da teoria e a reflexão crítica relativa ao questionamento da utilidade da teoria, bem como seu alcance e funções práticas.

Para o desenvolvimento do estudo, realizou-se a etapa correspondente a análise crítica da teoria, com ênfase nos componentes da clareza, simplicidade, generalidade, acessibilidade e importância, que direcionam tal etapa (CHINN; KRAMER, 2020).

Ao considerar esses componentes, utilizou-se o livro da teórica Jean Watson intitulado: “Enfermagem: ciência humana e cuidar uma teoria de Enfermagem”, publicado em 1999, ao qual foi submetido à leitura flutuante para análise do conteúdo, na qual foram destacados os conhecimentos que correspondiam as cinco questões, cujas características serão descritas a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Componentes do modelo de reflexão crítica da teoria segundo o modelo de Peggy Chinn e Maeona Kramer. João Pessoa, PB, Brasil, 2021

COMPONENTES	PERGUNTAS	CARACTERÍSTICAS
Clareza	Esta teoria é clara?	Envolve a clareza e a consistência semântica e estrutural da teoria
Simplicidade	Esta teoria é simples?	Avalia a simplicidade e complexidade da teoria a partir do número de componentes estruturais
Generalidade	Esta teoria é geral?	Identifica o grau de escopo e propósito da teoria
Acessibilidade	Esta teoria é acessível?	Verifica até que ponto os conceitos da teoria são baseados em fenômenos empiricamente identificáveis e em que medida os objetivos podem ser alcançados
Importância	Esta teoria é importante?	Constata até que ponto uma teoria tem seus objetivos valorizados pela enfermagem na prática, pesquisa e educação

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Teoria do Cuidado Humano poderá permitir a realização de uma assistência que contemple as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais do paciente, subsidiando a promoção de um cuidado mais humanizado e integral. À vista disso, estudos de reflexão são necessários a fim de reverem e ressignificarem os conceitos e percepção sobre a teoria do Cuidado Humano, sendo imprescindível disseminá-los

posteriormente entre pesquisadores, enfermeiros, docentes e estudantes de enfermagem (EVANGELISTA *et al.*, 2020). Nesse viés, será realizada uma reflexão crítica da teoria supracitada a partir do modelo de Chinn e Kramer, conforme exposto a seguir.

3.1 Clareza

A clareza diz respeito à compreensão e consistência da teoria. Nessa perspectiva, enquanto a clareza e a consistência semântica envolvem a compreensão, o significado pretendido com os conceitos, a clareza e a semântica estrutural envolvem, por sua vez, a compreensão das conexões pretendidas entre os conceitos e a teoria (CHINN; KRAMER, 2020).

Percebe-se que a teoria de Jean Watson não apresenta total clareza semântica, uma vez que possui conceitos abstratos para traduzir suas ideias (ocasião real do cuidado, campo fenomênico, transpessoal, eu e tempo), termos próprios e linguagem bastante subjetiva, o que por vez se faz necessário uma leitura profunda para que se possa compreender a teoria. Muitos conceitos não são definidos explicitamente. Alguns conceitos diferentes possuem a mesma definição (alma, ser interior e ser espiritual), o que pode afetar a clareza semântica da teoria (WATSON, 2012).

Quando conceitos não são definidos ou estão definidos de modo incompleto, os indicadores empíricos tornam-se menos claros. Entretanto, a claridade semântica absoluta nunca será alcançada e nem é necessariamente desejável (CHINN; KRAMER, 2020). Por outro lado, a teoria apresenta consistência semântica, uma vez que os conceitos possuem a mesma definição ao longo da obra.

As relações entre os conceitos da teoria do Cuidado Humano e a sua estrutura são compreensíveis, o que denota clareza e rigor estrutural. A teoria e a sua estrutura demonstram a relação entre vários conceitos, principalmente entre a ocasião real do cuidado, o cuidado transpessoal, processo caritas, enfermeiro, paciente, campo fenomenológico e tempo (presente, passado e futuro) (WATSON, 1997).

O cuidado transpessoal ocorre no momento do cuidado, a partir da união de duas pessoas (enfermeiro-paciente), com suas histórias de vida, e campos fenomenológicos distintos, e que a partir desse momento podem decidir o que fazer. Nessa lógica, quando a ocasião é transpessoal permitirá a presença do espírito de ambos os envolvidos, e o momento presente poderá influenciar o futuro de ambos (WATSON, 2012).

3.2 Simplicidade

A simplicidade envolve o quantitativo de conceitos e as relações em uma teoria. Quando uma teoria é simples, há menos relações teóricas entre os conceitos; conseqüentemente, quando é complexa, há muitas relações (CHINN; KRAMER, 2020). Desse modo, considerando que a teoria do Cuidado Humano de Jean Watson possui vários conceitos dentre eles: enfermagem, saúde, pessoa, harmonia-desarmonia, cuidado transpessoal e ocasião real de cuidar, é considerada complexa, principalmente no que tange os temas da existência humana, metafísica e a espiritualidade.

Dessarte, a teoria de Watson apresenta diversos elementos complexos e pressupostos ontológicos e epistemológicos, que foram definidos, refinados e adaptados, dando origem aos 10 fatores do Processo *Caritas* a serem desenvolvidos junto aos enfermeiros (WATSON, 2005).

No âmbito da Enfermagem, há diversos cenários que abrangem os cuidados básicos, intermediários e complexos, ofertados desde o nascer até finitude do ser cuidado. Deste modo, esta teoria poderia corresponder melhor às necessidades que perpassam esse conjunto de ações protagonizadas por estes profissionais, adequando-se ao componente da simplicidade, ou seja, consolidando o quantitativo de conceitos e suas inter-relações, fazendo-se melhor compreendida para sua aplicação e operacionalização. Assim, os seus conceitos e elementos poderiam contemplar eficazmente as realidades práticas mais diversas (CHINN; KRAMER, 2020).

3.3 Generalidade

A generalidade de uma teoria diz respeito à abrangência de sua finalidade e objetivo, ou seja, quanto mais geral uma teoria for, ela poderá englobar um maior número de eventos, ao qual sua aplicação será relevante (CHINN; KRAMER, 2020).

Nessa linha de pensamento, entende-se que a teoria do Cuidado Humano é considerada geral por ser aplicada em diversas áreas (hospital, domicílio, saúde da família, obstetrícia, saúde mental, saúde espiritual, cuidados paliativos) e com diferentes públicos (idosos, mulheres, pacientes com câncer, enfermeiros). Embora seja uma teoria de enfermagem, estudos com profissionais de saúde têm utilizado a teoria para a sua fundamentação (COSTA, 2018; SILVA, 2018).

3.4 Acessibilidade

Uma teoria pode ser definida acessível quando apresenta conceitos baseados em elementos empiricamente compreensíveis, e que, por sua vez, viabilizam um percurso operacional onde se esperam resultados atingíveis e de fácil acesso (CHINN; KRAMER, 2020).

Levando em consideração que o cuidado transpessoal proposto por Jean Watson deve ser operacionalizado mediante a aplicação do Processo *Caritas* e seus 10 elementos durante a ocasião real de cuidar (FAVERO; PAGLIUCA; LACERDA, 2013), verifica-se que a teoria é acessível, pois quando o enfermeiro aplica os elementos do Processo *Caritas* (envolver, inspirar, confiar, nutrir, perdoar, aprofundar, equilibrar, co-criar, contribuir e ser aberto) (WATSON, 2018), ele promove a integralidade entre a mente, o corpo e o espírito do ser, permitindo a realização do cuidado transpessoal.

Destaca-se que indicadores de estudo bibliométrico (SILVA *et al.*, 2017) demonstraram que a teoria foi aplicada em diversos países, como os Estados Unidos da América, Portugal e Espanha, ao qual a prevalência ocorreu em nível hospitalar, seguido de unidades de atendimento ambulatorial, domicílio e instituição de ensino.

Apesar de sua acessibilidade, não se encontra a descrição de um método para a aplicação desses elementos (MATIAS; ZAGONEL; LACERDA, 2006) Por isso, faz-se necessário expandir a abordagem desta teoria para as diversas áreas do conhecimento científico e do ensino, de acordo com a vivência dos enfermeiros, permitindo o desenvolvimento de uma prática de enfermagem cada vez mais integrada e humanizada⁽¹⁶⁾.

3.5 Importância

Considera-se uma teoria importante quando os seus conceitos abrangem um número considerável de proposições e promove a valorização da atuação prática, sendo fundamental a avaliação dos interesses e o envolvimento dos profissionais neste processo de verificação da relevância da teoria (CHINN; KRAMER, 2020).

Atualmente, a teoria de Watson é adotada por cursos na área de saúde dos centros universitários dos Estados Unidos da América e do México, bem como por instituições hospitalares por todo o mundo. Nessa conjuntura, visando à divulgação dos princípios da teoria e buscando promover a implantação e manutenção dos pressupostos nos serviços de saúde, por meio de treinamentos, investigações e eventos científicos, Jean Watson

criou o *Watson Caring Science Institute*, possibilitando, assim, a formação de doutores na atuação do cuidado transpessoal que valorizem a dimensão sagrada da vida humana (SAVIETO; LEÃO, 2016).

Nesse sentido, esta teoria possibilita ao enfermeiro proporcionar uma assistência humanizada e integral, como foco nas necessidades do paciente. Diante do exposto, a literatura revela que a aplicação da teoria proposta por Watson possibilita o princípio da autonomia aos envolvidos, fomentando um cuidado digno e humanizado (BATALHA; EFRNANDES; CAMPOS, 2015).

A Teoria do Cuidado Humano, uma vez que promove uma assistência holística ao paciente, atenta para as questões espirituais, possibilitando um cuidado para além da esfera física, bem como a integralidade entre a mente, o corpo e a alma (WATSON, 2012; WATSON, 2018), pode ser considerada uma teoria de grande importância para a enfermagem na prática, no ensino e pesquisa, visto que ela rompe com o paradigma biomédico que prioriza a cura da doença, e fraciona o indivíduo em partes, sem atentar para as necessidades básicas do paciente (WATSON, 2012).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão crítica acerca da Teoria do Cuidado Humano a partir do modelo proposto por Chinn e Kramer, permitiu uma análise mais profunda da obra da autora. Além disso, percebeu-se a partir dos resultados obtidos, que a abordagem dos componentes: clareza, simplicidade, generalidade, acessibilidade e importância da teoria, podem auxiliar na compreensão da teoria e de sua aplicação na pesquisa, no ensino e na prática clínica embasando o entendimento da realidade dentro da relação do cuidado.

Deste modo, os resultados obtidos neste estudo podem auxiliar a sociedade e a academia, visto que a análise das teorias de enfermagem contribui sobremaneira com sua aplicação na assistência, promovendo a construção de um conhecimento mais sólido, crítico e reflexivo por parte dos profissionais de enfermagem, fornecendo embasamento científico para a profissão. Ademais, estudos teórico-reflexivos valorizam ainda mais a enfermagem do ponto de vista científico, pois apresentam pressupostos, conceitos e significados de teorias que são desenvolvidas por pesquisadores e filósofos que dedicaram suas vidas visando a melhora do cuidado.

As limitações do estudo se dão pela complexidade da Teoria do Cuidado Humano e as alterações de nomenclatura e novos termos por parte da teórica. Contudo, ressalta-se

que estudos acerca desta teoria possibilitam a promoção de um cuidado holístico, com atenção aos aspectos biopsicoespirituais, visto que seus conceitos contribuem para uma prática do cuidar fundamentada no entendimento e aplicação do Processo *Caritas*.

Por conseguinte, isso poderá estimular pesquisadores e profissionais, principalmente de enfermagem, a utilizarem a teoria em sua área de atuação, uma vez que se verificou que além de importante para a enfermagem, essa teoria pode ser aplicada em diversas áreas e com diferentes públicos, não restringindo a sua utilização em determinado cenário, visto que apresenta amplitude do campo de ação.

REFERÊNCIAS

- ALHARBI, K.N; BAKER, O.G. Jean Watson's Middle Range Theory of Human Caring: a critique. *International Journal of Advanced Multidisciplinary Scientific Research*, v. 3, n. 1, p. 1-14, 2020.
- BATALHA, LMC; FERNANDES, AM; CAMPOS, C. Qualidade de vida em crianças com câncer: concordância entre crianças e pais. *Escola Anna Nery*, v. 19, p. 292-296, 2015.
- CHINN, P; KRAMER, MK. **Knowledge development in nursing: theory and process**. St. Louis, Missouri: Mosby, 2018.
- COSTA, DKG. **Cuidado em saúde à luz da teoria de Jean Watson: discurso de profissionais e assistidos**. [Mestrado em Enfermagem] João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13551/1/Arquivototal.pdf>
- DAYANA, H. **Análise da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson segundo Barnum**. In: **Dayana H. Ciências da saúde: teoria e intervenção**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020, p. 1-388-416. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/33002>
- EVANGELISTA, CB et al. Análise da teoria de Jean Watson de acordo com o modelo de Chinn e Kramer. *Revista de Enfermagem Referência*, n. 4, 2020.
- FAVERO, L et al. Aplicação da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson: uma década de produção brasileira. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 22, p. 213-218, 2009.
- FAVERO, L; PAGLIUCA, LMF; LACERDA, MR. Cuidado transpessoal em enfermagem: uma análise pautada em modelo conceitual. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 47, p. 500-505, 2013.
- FERRARI, RFR et al. Aplicabilidade da teoria de Virginia Henderson para fundamentação na enfermagem: fragilidades e potencialidades. *Arq.Ciênc. Saúde Unipar*, Umuarama, v. 18, 2015.
- MATHIAS, JJS; ZAGONEL, IPS; LACERDA, MR. Processo clínico caritas: novos rumos para o cuidado de enfermagem transpessoal. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 19, p. 332-337, 2006.
- RAMALHO NETO, JM et al. Meleis' Nursing Theories Evaluation: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, p. 174-181, 2016.
- SAVIETO, RM; LEÃO, ER. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia. *Escola Anna Nery*, v. 20, p. 198-202, 2016.
- SILVA, AE. **A produção de cuidados paliativos no contexto da atenção domiciliar**. [Doutorado em Enfermagem] Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-B4GFE9/1/tese_final_alexandre_ernesto_silva.pdf
- SILVA, EC. A produção científica sobre a Teoria do Cuidado Humano: um estudo bibliométrico. *Arquivos Internacionais de Medicina*, v. 10, 2017.
- WATSON, J. **Caring knowledge and informed moral passion**. In: Nicoll LH. *Perspectives on nursing theory*. New York: Lippincott Press, 1997.

WATSON, J. Caring science as sacred science. Philadelphia: Davi, 2005.

WATSON, J. Nursing: the philosophy and science of caring. Colorado: University Press of Colorado, 2012.

WATSON, J. Unitary caring science: Philosophy and praxis of nursing. Colorado: University Press of Colorado, 2018.

WEI, H; WATSON, J. Perspectivas dos membros da equipe interprofissional de saúde sobre o cuidado humano: um estudo dirigido de análise de conteúdo. **Revista Internacional de Ciências da Enfermagem**, v. 6, n. 1, pág. 17-23, 2019.